



Emerson Bianchin

AMIGO SECRETO do BOM DIA

Esse 'Peixe' mergulha nas águas da solidariedade, obra surgida do estalo de um genial artista, que se diz honrado com a venda da peça e o dinheiro revertido para a caridade



Edu Cerioni
Editor-chefe

Nas mãos de Emerson Bianchin, o Misso, uma ferramenta usada na lavoura serve de base para a criação de uma peça única, o "Peixe" que dá vida ao Amigo Secreto do BOM DIA. Ela se une a pedaços de máquina de escrever, chave de roda e mecanismos do câmbio de um carro, tudo original, tudo encontrado em um ferro-velho, e resulta em uma bela composição. Coisa de quem sabe criar, usando pingos de solda, jato de areia, escova de aço e verniz no retoque final.

Parece simples, mas você fazer! Emerson tem um dom especial. E isso foi reconhecido pelo funcionário público Sérgio Verchi, que adquiriu a obra em exposição no Solar (pagou R\$ 300, que já foram repassados para a Associação Protetora de Menores, mas só vai retirar a peça em janeiro, como optou).

Emerson diz que sempre foi "arteiro". E foi a partir de um encontro com Tao Sigulda que se descobriu artista. Encontrou o mestre em um dia e no dia seguinte o procurou com a primeira obra. "Depois ainda criamos coisas juntos, uma honra", diz sobre seu inspirador.

Dono de posto de combustível e que tem oficina e borracharia, na Vila Rio Branco, Emerson, 35 anos, garante que as peças é que lhe chamam a atenção. "Olho uma coisa aqui, outra ali e a ideia surge, um estalo. Essa série 'Peixe' foi assim e é com ela que quero seguir colaborando com o Amigo Secreto."

O jundiense já participou de diversas exposições e tem obras espalhadas por vários países, como as inigualáveis motocicletas.

Amanhã você vê aqui...

Quem: Alice Vilhena

(Rua Barão de Jundiá, 762, Centro.
De segunda a sexta-feira das 10h às 17h.
Sábados e domingos, das 9h às 13h.
Entrada gratuita)

EIS UM PRESENTE QUE VAI PARA A ASSOCIAÇÃO PROTETORA DE MENORES

Esta e outras 26 obras doadas para a caridade estão em exposição até 12 de janeiro no Solar



A mecânica das FLORES

Telas de Marco Antônio Scarelli dividem exposição com esculturas de Emerson Bianchin a partir de hoje

Gláucia Mazzei
glauucia.mazzei@bomdiajundiai.com.br

Um trabalha com óleo sobre tela e o outro com esculturas de sucata. Os dois jundiaenses nunca dividiram uma exposição, um tabu que será quebrado hoje, na Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento — Museu da Energia.

Marco Antônio Scarelli mostra as pinturas Flores para Ana Luiza, com 30 telas de técnicas variadas. Emerson Bianchin expõe A Mecânica da Arte, com 12 obras.

Esta é uma rara oportunidade de conferir os trabalhos, pois a maioria é inédita por aqui.

Emerson está acostumado a expor em Campinas e São Paulo. Já Scarelli tem várias mostras na cidade, porém normalmente revelando seu lado surrealista. A série de flores nunca foi apresentada e homenageia a primavera, iniciada sábado.

Esculturas

A Mecânica da Arte é inédita na região. Já foi mostrada de outubro a dezembro do ano passado no campus Morumbi da Faculdade Anhembimorumbi, em São Paulo.

No Museu da Energia, o público terá oportunidade de ver peças de carros, bicicletas e outras sucatas transformadas em bailarinas, mulher grávida, peixes, carro de fórmula 1 etc.

Um detalhe interessante é a composição das obras. A matéria-prima é utilizada inteira, sem cortes. Emerson apenas solda uma peça na outra. "Busco o movimento dentro das obras para que tenham vida e, conseqüentemente, tornem-se mais leves."

Emerson é formado em administração de empresas e turismo, com pós-graduação como especialista em arte integrada.

Descobriu o talento de esculpir há dez anos, depois de visitar uma exposição de obras no Centro Cultural Tao Sigulda, em Jarinu.

Seu trabalho foi reconhe-

cido em 2003, quando recebeu uma menção honrosa durante o Salão de Artes de Araras.

Telas

Flores para Ana Luiza é uma homenagem que Marco

Scarelli faz a sua namorada Ana Luiza Mariano.

A série reúne cerca de 70 obras e quase metade delas serão exibidas pela primeira vez. "São trabalhos que faço

há muito tempo", diz. "Faço paralelamente a outros temas."

A idéia da flores surgiu quando a namorada começou a levar para a casa de Marcos vasos de flores. No início, o artista fez desenhos de observação, mas, aos poucos, foi abstraindo o tema e incorporando outras técnicas.

Nanquim, óleo...

As flores foram feitas em pastel, bico de pena, nanquim, óleo sobre tela e acrílico, entre outras.

Scarelli é conhecido por usar referências filosóficas, psicológicas, mitológicas e temas do dia-a-dia como inspiração para suas cria-



ções. Recentemente, usou caixas de ovos e faces esculpidas em gesso para montar a exposição Faces do Inconsciente.

Flores para Ana Luiza e A Mecânica da Arte

Onde: Museu da Energia (rua Barão de Jundiaí, 202)

Quando: até 9 de outubro, de segunda a sexta-feira das 10h às 17h e aos sábados, das 10h às 14h

Quanto: gratuito